

ACTA N.º 15/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 22 / 06 / 2011

PRESENCAS

PRESIDENTE : BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
VEREADORES : JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO
ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
JOSÉ JACINTO BENTO GRAVE

HORA DE ABERTURA: 14,30 HORAS

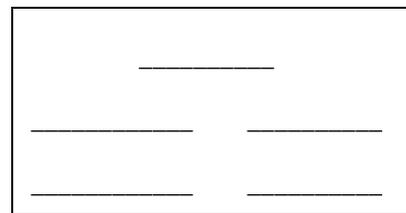
HORA DE ENCERRAMENTO: 20,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

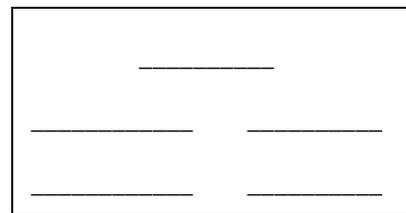
RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 16 / 06 / 2011

CAIXA	1.774,45 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.298.924,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	759.178,83 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	2.230,90 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	36,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	56.207,09 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.035,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 00006356230-CENS	48,99 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	21.983,95 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/22282859061	500.000,00 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	16.192,37 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	161.945,44 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	100.617,56 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44260394455	300.000,00 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44260396365	300.000,00 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.786,07 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.300.698,92 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.273.339,85 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	27.359,07 €

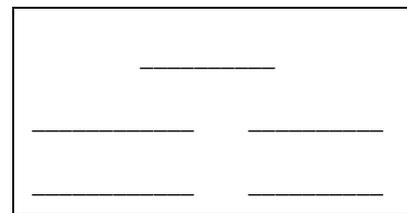


O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte:-----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior; -----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Ratificação do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Alentejo e o Município de Viana do Alentejo; -----
- 6) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 3 relativo à Empreitada de Execução de Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo; -----
- 7) Pedido de parecer prévio, vinculativo, relativo a contratação de serviços com a Empresa “Raizes Ocultas, Unipessoal, Lda.” no âmbito da Estruturação de Tarifários e Valorização de Infra-Estruturas; -----
- 8) Designação de júris dos períodos experimentais de diversos contratados por tempo indeterminado; -----
- 9) Aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Execução do Pontão na Estrada de Alcácer – Alcáçovas; -----
- 10) Pedido de parecer prévio, vinculativo, relativo à contratação de serviços de vigilância e segurança para a Feira do Chocalho/2011, com a Empresa “Prosegur – Companhia de Segurança Unipessoal, Lda.”; -----
- 11) Proposta de fixação do preço da inscrição no Programa “Viana Summer” no âmbito do respectivo Regulamento; -----
- 12) Proposta de transferência de verbas para a Associação Terra-Mãe; -----
- 13) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Cantares de Alcáçovas;
- 14) Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense; -----
- 15) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas”;
- 16) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense;
- 17) Proposta de atribuição de cartões sociais do reformado, pensionista e idoso; -----
- 18) Proposta de renovação de cartão social do reformado, pensionista e idoso; -----



- 19) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que concedeu licença à Associação Galopar e Pedalar, para a realização da 3.ª Maratona de BTT em Aguiar;
 - 20) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que concedeu licença à Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar, para a realização e funcionamento de uma vacada; -----
 - 21) Fixação do preço do passe no âmbito do Festival “Abana Viana”; -----
 - 22) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
 - 23) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas. -----
- O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais:
- 24) 3.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
 - 25) 15.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
 - 26) Proposta de abertura de concurso público para execução da Empreitada de Remodelação do Jardim do Altinho, em Viana do Alentejo, de aprovação do Programa de Concurso, do Caderno de Encargos, do Plano de Segurança e Saúde, do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e de Designação do respectivo júri; -----
 - 27) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo” (dinamização de oficinas de construção de marionetas); -----
 - 28) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte do Centro Dramático de Évora – CENDREV (dinamização de um curso breve de teatro);
 - 29) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Empresa GTO 2000 – Sociedade de Artes Gráficas, Lda. (bilhetes para as Piscinas);
 - 30) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Empresa Multitendas – Comércio e Aluguer de Tendas, Lda. (aluguer de stands para a iniciativa “Abana Viana”); -----
 - 31) Proposta de preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Pedreiro) com recurso à reserva de recrutamento e designação do júri do período experimental do contratado; -----



32) Proposta de apresentação de candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro a que se refere o Despacho n.º 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (Centro Escolar de Viana do Alentejo);

33) Proposta de apresentação de candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro a que se refere o Despacho n.º 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo). -----

--- Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

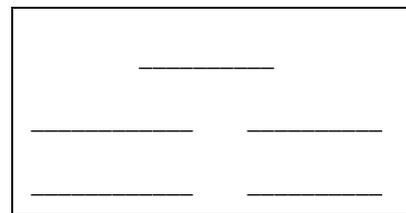
Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – A Câmara aprovou por unanimidade a acta número catorze relativa à reunião ordinária realizada no dia oito de Junho de dois mil e onze. ----

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 9 de Junho foi realizada uma reunião com a Associação Tauromáquica Alcaçovense. Estando previsto o apoio do Município no montante de quatro mil euros para a corrida de touros a realizar por ocasião da Feira do Chocalho, a Associação Tauromáquica fez sentir a insuficiência desse valor tendo em conta que de há vários anos a esta parte tem vindo a ter prejuízos com as corridas realizadas. Solicitou assim o aumento da comparticipação para seis ou sete mil euros ou que o Município assumira o prejuízo que vier a ser verificado. O senhor Presidente disse ter informado não poder ser reforçado o apoio para o efeito, tendo em conta quer a actual conjuntura quer o compromisso assumido com a Associação Equestre de Viana no sentido de apoiar a corrida de touros da Feira D’Aires com o mesmo montante de quatro mil euros. A Associação Tauromáquica Alcaçovense, perante esta situação, decidiu não realizar a habitual corrida de sábado à noite. -----

- O senhor Presidente informou também que de 10 a 12 de Junho corrente verificou-se a participação nas várias actividades inerentes à Quinzena Cultural de Alcáçovas e à Festa da Primavera, de Aguiar. -----

- O senhor Presidente referiu ainda que no dia 13 de Junho teve lugar, no Cine-Teatro Vianense, a apresentação do projecto do Centro Histórico de Viana, para eleitos e colaboradores do Município. -----

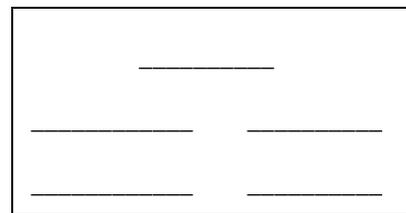
- O senhor Presidente informou também que no dia 14 de Junho participou numa reunião no Governo Civil de Évora acerca do Projecto “Rede Local de Segurança e Coesão Social”. Além da



participação de oito dos dez Municípios do distrito que integram a parceria neste Projecto (Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa) participaram também os Comandos Distritais da Guarda Nacional Republicana e da Policia de Segurança Pública e o Centro Distrital de Segurança Social de Évora. Sendo o Governo Civil de Évora a entidade promotora e beneficiária do Projecto, co-financiado no âmbito do Eixo IX do Programa Operacional Temático Valorização do Território – “Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano”, a senhora Governadora Civil, atendendo à imprevisibilidade do futuro reservado aos Governos Cívicos, em face da intenção de extinção destes Organismos, destacou a importância de se aferir a sensibilidade e orientação da parceria para a continuidade ou não do Projecto em causa, optando por um de dois caminhos: a suspensão do financiamento aprovado, comunicando-se à entidade gestora a desistência do Projecto e a intenção de anulação do contrato subscrito ou a preparação da continuidade tendo em conta que a implementação da “Rede Local de Segurança e Coesão Social” prevê uma execução física e financeira que estará concluída em 2013. O senhor Presidente recordou que o Projecto foi aprovado com uma comparticipação de 70% e informou que enviará aos senhores Vereadores, para conhecimento, a candidatura apresentada ao INALENTEJO. Referiu que a despesa dos Municípios neste Projecto, nos próximos três anos, terá em conta a dimensão dos mesmos não ultrapassando contudo os dez mil euros / ano. A parceria do Projecto deliberou então: -----

- 1) Optar pela continuidade e pela execução do Projecto aprovado, diligenciando junto da entidade gestora a substituição da actual entidade promotora (se esta efectivamente vier a desaparecer) por outra que se lhe equipare em termos de supramunicipalidade e conseqüente representatividade;
- 2) Reconhecer que a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) reúne as condições necessárias à transposição das responsabilidades assumidas pela entidade promotora/beneficiária; -----
- 3) Reiterar o empenhamento na prossecução dos objectivos em sede dos Contratos Locais de Segurança, firmados entre dez Municípios do Distrito de Évora e o Ministério da Administração Interna; -----
- 4) Comprometer-se a assumir os pressupostos equacionados na Minuta do Protocolo que instituirá a “Rede Local de Segurança e Coesão Social”. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira perguntou qual a finalidade objectiva da candidatura a financiamento, no âmbito do Projecto em causa. O senhor Presidente informou que o financiamento destinar-se-á à aquisição de viaturas para um aumento do policiamento por parte da



PSP e da GNR com o conseqüente reforço da segurança para os dez Municípios que aderiram à parceria. -----

- O senhor Presidente referiu que no dia 16 de Junho o senhor Vereador João Pereira participou, em Vendas Novas, numa reunião da Plataforma Territorial supra-concelhia do Alentejo Central.

- O senhor Presidente informou também que no dia 17 de Junho se deslocou a Évora a fim de participar numa reunião do Conselho Consultivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em representação da Associação de Municípios do Distrito de Évora, não se tendo a reunião realizado por inexistência de quórum. -----

- O senhor Presidente referiu que também no dia 17 de Junho participou numa reunião com o senhor Comandante do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS), no âmbito da Protecção Civil. Além de ter transmitido algumas informações, o referido Comandante disse que até à data não se verificou qualquer redução de meios. Disse também que o helicóptero que anteriormente esteve em Viana, esteve no ano passado em Estremoz e no ano em curso irá ficar em Évora. Quanto aos meios terrestres, não foram referidas alterações de fundo. Disse o senhor Presidente que ficando o helicóptero em Évora, o concelho de Viana está abrangido por se encontrar dentro do raio de 40 Km. -----

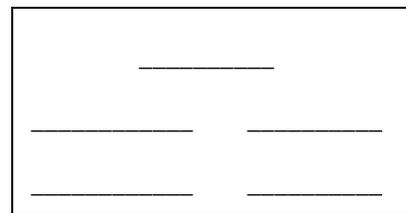
- O senhor Presidente referiu também que no dia 19 de Junho esteve presente nas comemorações da Secção de Dança da Casa do Benfica em Viana do Alentejo e no encerramento da Quinzena Cultural em Alcáçovas. -----

- Disse ainda que no dia 20 de Junho esteve presente na reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central. À noite, em Aguiar, foi realizada uma reunião com a Junta de Freguesia e as Associações locais, com o objectivo de fazer o balanço da Festa da Primavera. Embora existam aspectos a alterar no próximo ano, o resultado global da iniciativa foi bastante positivo. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 21 de Junho, à noite, participou no evento “Leituras ao Luar”, projecto conjunto da Biblioteca Municipal de Viana, da Biblioteca da Escola Dr. Isidoro de Sousa e da Oficina da Criança. -----

- Disse ainda o senhor Presidente que hoje mesmo o senhor Vereador João Pereira participou na Assembleia Geral da Associação Terras Dentro tendo sido aprovados o Relatório e Contas do ano de 2010. -----

- O senhor Presidente disse ainda que o Município aderiu mais uma vez ao Programa “Voluntariado Jovem para as Florestas”, visando a participação dos jovens na preservação da



natureza e da floresta, contribuindo para o combate aos incêndios através de acções de prevenção, nomeadamente a sensibilização da população para o risco de incêndios e a vigilância em pontos estratégicos do concelho, nomeadamente Pincarinho de S. Vicente, Serra do Anel e Gurita, em Aguiar. -----

- O senhor Presidente informou também que no próximo dia 23 de Junho, a partir das 21 horas, no âmbito do Projecto “Saber dos Sons”, realizar-se-á o último concerto deste ciclo de concertos clássicos, promovido pelo Município de Viana em parceria com o Maestro Christopher Bochmann: Terá lugar a actuação da Orquestra da Universidade de Évora e o Coro do Departamento de Música. -----

- Referiu ainda o senhor Presidente que o Município irá promover o segundo Workshop de Técnicas de Procura Activa de Emprego, que decorrerá de 29 de Junho a 27 de Julho na Biblioteca Municipal de Alcáçovas. A iniciativa decorrerá à Quarta-Feira, entre as 14 e as 18 horas e destina-se a pessoas que pretendam aprofundar as diferentes técnicas de procura activa de emprego. -----

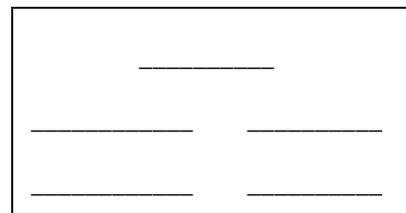
- O senhor Presidente referiu que no próximo dia 26 de Junho, domingo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo comemorará o seu 29.º aniversário. Após a romagem ao cemitério, seguir-se-á a missa às 11,30 horas e a partir das 12,45 horas, no Cine-Teatro, a sessão solene. -----

- Quanto à questão referida pelo senhor Vereador José Jacinto na reunião anterior acerca da necessidade de serem aceiradas algumas propriedades em Alcáçovas, disse o senhor Presidente ter solicitado ao Comandante dos Bombeiros que identificasse os casos em concreto. Este, por sua vez, pediu a colaboração da Câmara na enumeração das situações conhecidas. -----

- Quanto ao envio das informações do Município para os blogs, disse o senhor Presidente já ter dado indicação à pessoa responsável para incluir todos os blogs, pois efectivamente constatou-se que para alguns a informação não estava a ser enviada. -----

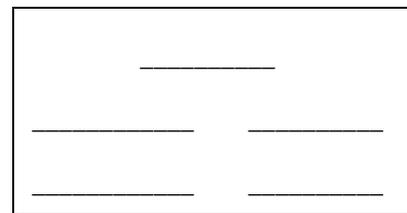
- O senhor Vereador José Jacinto disse que continua a privilegiar o contacto directo com as pessoas e nesse âmbito são-lhe apresentados assuntos para que os reporte nas reuniões da Câmara. Um desses assuntos, aliás recorrente, é a falta de limpeza dos contentores do lixo. Um outro assunto refere-se ao Pontão de Canelas que continua com “duas lombas” tendo-lhe sido até sugerida a colocação de sinalização para minimizar os efeitos do mau estado do troço. -----

- O senhor Vereador José Jacinto, relativamente às alterações quanto ao Posto dos CTT de Alcáçovas, designadamente a passagem dos serviços para a Junta de Freguesia local, disse que leu



atentamente o comunicado da Junta de Freguesia, distribuído à população, concordando com alguns aspectos referidos no texto. Contudo, disse este Vereador, que a Junta de Freguesia, nesse comunicado, não mencionou a possibilidade de vir a assumir os serviços, ou seja, não preparou a população para a eventual alteração. Disse este Vereador que os serviços estavam a ser efectuados por uma pessoa da terra que agora verá extinguir-se o seu posto de trabalho. Disse ainda desconhecer como é que a população irá encarar este assunto, pois as tentativas de mudança vêm de há seis ou sete anos atrás e sempre foram travadas com grande empenhamento da Junta e da Câmara. Disse ainda que se mantivesse a responsabilidade de presidir à Junta de Freguesia de Alcáçovas “lutaria até ao fim” para que isto não viesse a acontecer e lamentou que a actual Junta tivesse cedido logo à segunda tentativa por parte dos CTT, ou seja, aquilo que foi travado durante seis ou sete anos, caiu por terra em pouco mais de um ano e meio da actual gestão. Este Vereador expressou o seu sentimento de tristeza pelo facto da Junta de Freguesia ter cedido facilmente àquilo que durante tanto tempo foi contrariado para bem da população. Disse também este mesmo Vereador que não iria fazer qualquer critica relativamente à Quinzena Cultural mas que iria transmitir o reparo que lhe foi feito por uma pessoa que ocupou uma tasquinha. Disse-lhe essa pessoa ter notado menos organização a nível dos espaços, existindo com frequência cadeiras, mesas e sombrinhas a transitar de um lado para o outro. -----

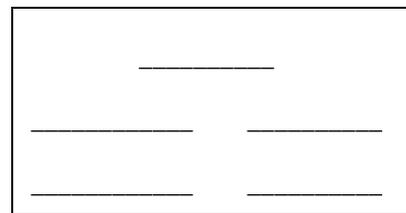
- O senhor Vereador Estêvão Pereira reportou-se à discussão realizada na reunião anterior acerca da coincidência das datas dos eventos “Quinzena Cultural” e “Festa da Primavera”. Nessa altura foi dito que não se podia alterar a data da Festa do Espírito Santo pois não era competência da Câmara intervir no Calendário Religioso. Ciente desse facto, disse este Vereador na referida reunião que não podendo a Câmara alterar datas do Calendário Religioso, pode e deve definir as datas das suas próprias iniciativas não as deixando sobrepor. Disse este Vereador que nessa reunião e numa tentativa de o convencer foi argumentado que o que coincidia com a Festa da Primavera era o Espírito Santo, cuja data era inalterável. Perante esta argumentação, disse este Vereador que pretende deixar expresso na presente acta o seguinte programa que retirou do próprio site do Município, no qual constam as iniciativas a realizar em Alcáçovas, nos dias 10, 11 e 12 de Junho: “**Programa – 10 de Junho** – 1) 9h00 – Torneio Hilário Porfírio (Organização do SCA – Campo de Jogos João Branco Núncio); 2) 9h00 – II Torneio de Tiro Alcáçovas Atlético Club (Organização da Secção de Tiro do ACC – Pavilhão da Gamita); 3) 9h00 – Passeio a Cavalo (Organização da Associação Tauromáquica – Partida do Chão do Mocho); 4) 9h30 – Torneio Sénior de Ténis de Mesa (Organização da SUA – Sala António Galvão); 5) 10h00 – Abertura Oficial da XIV



*Quinzena Cultural de Alcáçovas: Inauguração das Exposições de Pintura e Fotografia; Inauguração da Exposição ‘O Meu Brinquedo’ – A criatividade da criança Africana (Organização da Associação Terras Dentro); Inauguração dos Stands e Tendas dos Artesãos; Inauguração das Tasquinhas; Inauguração do Espaço Infantil; Inauguração da Feira do Livro – 10 a 19 de Junho (Organização do CREI – Jardim Público); 6) 11h30 – ‘Os Pais Gostam de Contar Histórias’ (Organização da Associação Terras Dentro/CREI – Jardim Público); 7) 15h00 – Torneio da Malha (Organização da Associação de Reformados de Alcáçovas – Jardim Público); 8) 15h00 – Actuação do Grupo ‘Os Ceifeiros de Ourique’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público); 9) 16h00 – Actuação do Grupo de Música Popular ‘Entre o Cante’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público); 10) 17h00 – Tarde de Dança – Grupos de Sevilhanas (Organização da ACRAL – Jardim Público); 11) 21h30 – Actuação da Banda ‘Tributo a Zeca Afonso’ (Organização da SUA – Jardim Público). **11 de Junho** – 12) 9h30 – II Caminhada em Alcáçovas – Caminhar em Portugal (Organização do CAOS – Jardim Público); 13) 10h00 – Torneio de Futsal Escalões Traquinas / Iniciados (Organização do AAC – Pavilhão Municipal); 14) 15h00 – Torneio de Sueca (Organização da Associação de Reformados de Alcáçovas – Pátio do Centro Cultural); 15) 16h00 – Actuação do ‘Coro Misto da Universidade de Coimbra’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público); 16) 18h00 – Actuação do Coral Évora (Organização da JF de Alcáçovas – Igreja Matriz); 17) 22h00 – Espectáculo da Noite ‘Chave D’Ouro’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público). **12 de Junho – Domingo do Espírito Santo** – **18)** 7h00 – Partida dos Caminheiros para o Convento de N.ª S.ª da Esperança (Organização dos AAA – Jardim Público); **19)** 9h00 – Saída da Procissão da Igreja Matriz acompanhada pela Banda da SUA – Igreja Matriz; **20)** 9h30 – Concentração dos Romeiros a Cavalos na Rotunda do Chocalho – Saída em Procissão para o Convento; **21)** 15h00 – Animação no Recinto da Festa com: ‘Aguarela do Divor’; ‘Edgar Baleizão’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público); **22)** 20h00 – Noite de S. António – Oferta de sardinhada à população (Organização da JF de Alcáçovas); **23)** 21h00 – Desfile da Marcha do Concelho de Viana do Alentejo (Organização da CMVA / JF de Alcáçovas – Jardim Público); **24)** 22h00 – Espectáculo da Noite ‘Banda Impulso’ (Organização da JF de Alcáçovas – Jardim Público). -----*

Constata-se assim a existência de 24 iniciativas distintas sendo apenas quatro da Romaria do Espírito Santo e vinte da Quinzena Cultural sendo portanto inaceitável que se diga que o “Espírito Santo” é que se sobrepõe à Festa da Primavera. -----

- Relativamente à apresentação do Projecto do Centro Histórico de Viana, disse este Vereador que o “mesmo só peca por tardio”. Contudo, em sua opinião, não deveria deixar para trás, nesta primeira fase, a zona envolvente do Castelo. Disse saber perfeitamente que por questões financeiras não é possível realizar tudo de uma só vez, pelo que algo terá que ser retirado mas em



sua opinião o Largo de S. Luis e a restante envolvente ao Castelo, deveriam integrar logo a primeira fase da obra. -----

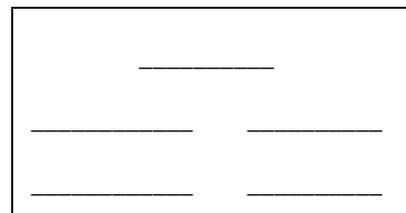
- Disse ainda o senhor Vereador Estêvão Pereira, relativamente à forte possibilidade de não ser realizada a habitual corrida de touros por ocasião da Feira do Chocalho, que se isso vier a acontecer é uma grande lacuna. Referiu que não havendo a corrida de touros, a Câmara irá certamente encontrar um programa de substituição que embora possa ser menos dispendioso do que a participação para a corrida, pode não ser tão atractivo até para as pessoas de fora que aqui se deslocam. Este Vereador deixou assim o seu lamento se se vier a confirmar a impossibilidade de realização da corrida. -----

- Quanto ao Projecto “Rede Local de Segurança e Coesão Social”, disse o senhor Vereador Estêvão Pereira que se o financiamento respectivo se destina exclusivamente a viaturas para as forças de segurança, é natural que essas Entidades defendam a continuidade da candidatura. Na sua opinião esta situação traduz-se mais uma vez no financiamento do Poder Central à custa do Poder Local. Contudo, referiu que irá debruçar-se sobre a candidatura que foi aprovada. -----

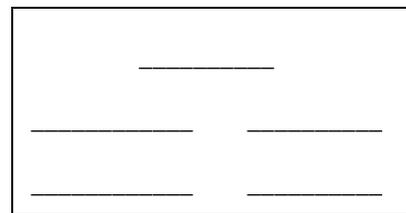
- Quanto à transição da gestão do Posto dos CTT de Alcáçovas para a Junta de Freguesia, disse o senhor Vereador Estêvão Pereira que percebeu perfeitamente a explicação que foi dada na última sessão da Assembleia Municipal. Disse que mantém a convicção de que com a oposição firme da Câmara e da Junta de Freguesia não poderá haver alteração. Referiu ainda que com esta mudança está por provar que não irá haver diminuição de serviços para a população pois parece-lhe que há um conjunto de serviços que os CTT habitualmente executam mas que as Juntas de Freguesia poderão não ter competência para os realizar. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira perguntou o motivo pelo qual os Sanitários de Aguiar ainda não foram abertos. Perguntou também como são feitos os cálculos para definir os montantes de apoio aos Clubes, nomeadamente a nível das majorações, podendo este assunto ser esclarecido no ponto 23.º da ordem de trabalhos que trata das transferências no âmbito do Regulamento de Apoio às Modalidades Desportivas. -----

- O senhor Vereador José Jacinto, quanto à necessidade de efectuar aceiros nas propriedades em Alcáçovas, referiu concretamente a Herdade da Venda. Quanto à previsão de não realização da tourada por ocasião da Feira, disse este Vereador que a Associação Tauromáquica Alcaçovense vem dizendo que a iniciativa, de há uns anos a esta parte, tem dado sempre prejuízo. Disse este Vereador que se a Câmara sugerir à Associação que opte por um cartel mais económico, talvez se evite a não realização deste evento habitual. -----



- O senhor Presidente disse que essa sugestão já foi dada quando foi confirmada a impossibilidade de comparticipação da Câmara num montante superior a quatro mil euros. O senhor Presidente perguntou ao senhor Vereador José Jacinto se fosse ele a decidir se estaria disposto a transferir seis ou sete mil euros para essa iniciativa ou a cobrir os prejuízos que a mesma envolvesse. O senhor Vereador José Jacinto reafirmou que se deverá fazer sentir à Associação Tauromáquica que há interesse na realização do evento pelo que a opção será conseguir preços mais baixos. O senhor Presidente referiu que de facto são as pessoas do concelho que no momento certo irão julgar as posições tomadas, sobretudo a demagogia presente nalgumas intervenções. Disse que em 2009 a Feira do Chocalho mais parecia um mercado mas agora os senhores Vereadores da oposição estão muito preocupados com a não realização da tourada.... -----
- O senhor Vereador Estêvão Pereira perguntou se o senhor Presidente acha que os eleitos, em 2009, gostavam que a Feira se parecesse com um mercado. -----
- O senhor Presidente respondeu que essa situação verificou-se porque durante anos não foi feito o trabalho necessário para dinamizar o evento. Disse ainda o senhor Presidente que é óbvio que há todo o interesse na realização da corrida mas o que não se pode é transferir seis ou sete mil euros para a Associação Tauromáquica ou garantir a cobertura do prejuízo que a iniciativa vier a dar. Sugeriu-se à Associação que optasse por um cartel mais económico tendo esta referido que já no ano passado assim foi e houve outra vez prejuízo na ordem dos dois ou três mil euros, não estando interessada em repetir a situação. Disse o senhor Presidente que foi feito o possível para que a Associação Tauromáquica promovesse a corrida mas a mesma, dadas as condições, não se dispõe a tal. -----
- O senhor Vereador José Jacinto disse saber que existe um empresário interessado em efectuar a corrida. -----
- O senhor Presidente, quanto à intervenção do senhor Vereador Estêvão Pereira referindo que o Projecto do Centro Histórico de Viana “peca por tardio” disse que é pura demagogia isto ser dito por uma pessoa que, tendo estado na Câmara dezasseis anos, não efectuou a obra. Disse o senhor Presidente que esta postura assumida aqui pela oposição não é uma postura para a conjuntura actual. Disse que começa a ser necessário apresentar posturas construtivas e que todos estes comportamentos irão cair no julgamento das pessoas. Quanto ao Projecto do Centro Histórico de Viana, disse o senhor Presidente que algumas das observações feitas estão a ser analisadas para se aferir o que se poderá ainda modificar. Sobre o Projecto “Rede Local de Segurança e Coesão Social”, disse o senhor Presidente que a preocupação da Câmara deve centrar-se na segurança das



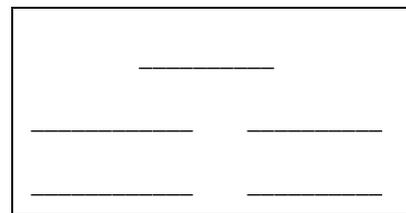
peessoas, ainda que isso implique alguns custos que neste caso concreto não lhe parecem exagerados e o concelho fica a ganhar. Relativamente à intervenção do senhor Vereador Estêvão Pereira acerca da coincidência das datas das iniciativas “Quinzena Cultural, incluindo a Festa do Espírito Santo e Festa da Primavera”, disse o senhor Presidente admitir que os eventos se tenham prejudicado uns aos outros, tendo inclusive isso sido referido na reunião realizada em Aguiar. O senhor Presidente, quanto à questão do Posto dos CTT de Alcáçovas, disse que o senhor Vereador José Jacinto, na sua intervenção a este propósito, referiu que a senhora Presidente da Junta deveria logo ter informado a população que aceitaria os serviços se não houvesse outra alternativa que não fosse eles passarem para um privado. Na última sessão da Assembleia Municipal foi dito que a Assembleia de Freguesia havia, de certo modo, mandatado a Junta para aceitar os serviços em situação limite. Esta deliberação ficou numa esfera quase privada e mesmo assim, na Assembleia Municipal, por parte dos senhores Vereadores da oposição suscitou comentários no sentido de que a posição da Junta tinha sido “não aceitamos os serviços, excepto se vocês insistirem muito”. Assim, disse o senhor Presidente notar aqui uma incongruência entre essa posição e a atitude que o senhor Vereador José Jacinto referiu como adequada por parte da Junta no sentido de divulgar logo em comunicado a sua pré-disposição para a aceitação dos serviços. Disse o senhor Presidente que também na mesma sessão da Assembleia Municipal foi referido que sem o parecer favorável da ANACOM não poderia haver alterações. Exibiu então o ofício-resposta da ANACOM, do qual não resulta claro que assim seja: -----

“De: ANACOM

Acusamos a recepção da sua reclamação, que deu entrada a 26/05/2011, a qual será analisada dentro do mais breve prazo possível. Entretanto, aproveitamos para transmitir algumas informações prévias sobre o âmbito da nossa actuação e sobre aquilo que poderá esperar da intervenção desta Autoridade.

A ANACOM é a entidade reguladora dos sectores das comunicações electrónicas e dos serviços postais, cabendo-lhe, entre outras atribuições, assegurar um elevado nível de protecção dos consumidores no seu relacionamento com os prestadores de serviços. Com este fim, a ANACOM procede à regulação, à supervisão e à fiscalização da actividade das entidades relevantes.

No entanto, não tem esta Autoridade, de acordo com a lei, poderes para conciliar, mediar ou resolver conflitos entre os utilizadores e os prestadores de serviços. Se, com base numa reclamação, forem detectados indícios de infracção à lei por parte do prestador de serviços, isso dará lugar a um procedimento que poderá culminar na aplicação, pela



ANACOM, de uma sanção a esse prestador. Tal, porém, não resolverá o conflito que motivou a reclamação, nem imporá ao prestador de serviços quaisquer obrigações para com o reclamante, nomeadamente de indemnização dos prejuízos eventualmente sofridos. Assim, será sempre nesta perspectiva que iremos analisar e responder à reclamação que nos dirigiu. Procuraremos transmitir informação que lhe possa ser útil, analisaremos a conduta do prestador de serviços à luz da legislação aplicável, desencadeando subsequentemente as acções adequadas, e, por fim, utilizaremos os dados resultantes do tratamento das reclamações para melhor orientarmos o desempenho das nossas funções. A sua reclamação constitui, neste sentido, um valioso contributo para a nossa actuação e para uma mais eficaz prossecução dos nossos objectivos.

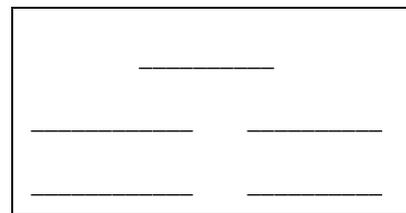
Estamos cientes, porém, que a sua preocupação se centra, acima de tudo, na resolução do conflito que esteve na base da reclamação. Neste sentido, deve procurar a solução para o litígio em causa junto do seu prestador de serviços, podendo igualmente recorrer, se necessário, aos tribunais ou a meios alternativos de resolução de litígios, designadamente aos julgados de paz.

Com os melhores cumprimentos,

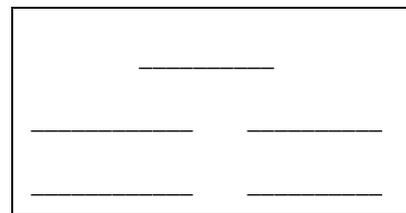
Maria Corte-Real

(Chefe de Divisão)”

- Disse o senhor Presidente já ter solicitado parecer aos serviços jurídicos sobre as efectivas atribuições da ANACOM nesta matéria, nomeadamente até onde vão os seus poderes para impedir qualquer alteração na gestão dos Postos dos CTT. -----
- O senhor Vereador Estêvão Pereira sugeriu então que se faça a seguinte pergunta objectiva à ANACOM : “Pode ou não ser encerrado um Posto dos CTT ou determinada a sua passagem para privados sem o consentimento prévio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal?”. -----
- O senhor Vereador Paulo Manzoupo informou que tendo sido reparado o lava-contentores, já foi efectuada a lavagem dos contentores do lixo. Informou também este Vereador que os Sanitários de Aguiar ainda não foram abertos devido à falta de verificação da parte eléctrica por parte da empresa de certificação. Disse ainda este Vereador que apesar da coincidência das datas de realização da Quinzena Cultural e da Festa da Primavera, as vendas correram bem na Festa da Primavera, segundo informação das próprias Associações lá instaladas. -----
- O senhor Vereador João Pereira, quanto às alterações do Posto dos CTT de Alcáçovas, disse que efectivamente o preocupa se se irão perder alguns serviços, tendo o senhor Vereador Estêvão Pereira falado nessa possibilidade que não deixa de ser preocupante. Disse este Vereador que após



a leitura do ofício da ANACOM, não vê grandes hipóteses de que se pudesse evitar as mudanças verificadas. Recordou que apesar da luta pelo não encerramento do Posto da GNR em Alcáçovas ele acabou por acontecer. Disse este Vereador que a preocupação de fundo deve ser no sentido de que os Alcaçovenses não percam qualidade nos serviços prestados. Sublinhou que a via da privatização dos serviços envolverá outros custos para os munícipes e fez notar que a população saberá interpretar quem efectivamente está interessado no seu bem estar e quem quer apenas tirar dividendos políticos desta situação. Em sua opinião, a hora é de respeitar as decisões legitimamente tomadas pelos órgãos do Poder Local e acompanhar o evoluir da situação. Quanto à Quinzena Cultural e respondendo directamente ao senhor Vereador Estêvão Pereira, disse o senhor Vereador João Pereira que se o Espírito Santo não coincidissem com a Quinzena, o programa do primeiro poderia ter sido enriquecido de forma diferente. Disse já ter percebido a animosidade contra a Quinzena por parte dos senhores Vereadores da oposição, Quinzena essa que correu bastante bem e foi um sucesso, contrariamente a anos anteriores em que embora chamada de “Quinzena Cultural”, de cultural nada tinha (recorde-se como exemplo o espectáculo degradante da Ti Maria da Peida) e consistia num puro esbanjamento de dinheiros públicos. Este ano e no anterior teve um programa diversificado, enriquecido com espectáculos em diversas áreas culturais e muito do agrado da população. Disse este Vereador ficar bastante satisfeito quando as críticas que chegam são relativas às mesas, cadeiras e sombrinhas que circulam de umas tasquinhas para outras. De facto, é um privilégio ter este tipo de críticas numa iniciativa com aquela diversidade. Relativamente à questão da existência ou não da tourada por ocasião da Feira, disse este Vereador que anteriormente a Feira das Alcáçovas era pior que o mercado quinzenal. No ano passado a dinamização já foi alguma e este ano surgiram mais pedidos que no ano anterior. Disse o senhor Vereador João Pereira que para a viabilização da tourada seria necessário que a Câmara quase duplicasse o apoio que está previsto e numa altura em que se procura reduzir despesas, não parece ser aconselhável este desvio. Disse ainda que a reunião com a Associação Tauromáquica foi bastante cordial tendo ela manifestado a intenção de realizar algumas iniciativas durante a Feira. Disse o senhor Vereador João Pereira que perante o que referiu, nomeadamente a cordialidade da Associação, alguém estar a querer tirar dividendos desta situação “é política barata”. Quanto ao projecto da Regeneração Urbana, nomeadamente a Recuperação do Centro Histórico de Viana, disse este Vereador que uma das coisas que mais o envergonha é ver a sede do seu concelho como a localidade mais degradada de todo o Alentejo e perante isto não pode compreender como é que o senhor Vereador Estêvão Pereira, que presidiu à Câmara durante



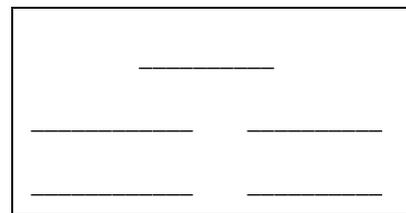
dezasseis anos, pode dizer que o projecto “peca por tardio”. É sua convicção que em qualquer circunstância, sempre o senhor Vereador Estêvão Pereira se manifestaria contra, ou seja, se estivesse previsto começar pelo Largo de S. Luis, diria que o inicio deveria ser noutra local. Referiu este Vereador que não gosta de ver aproveitamentos políticos sem qualquer lógica. Acrescentou que dentro do mau que é o Centro Histórico de Viana, mesmo assim o Largo de S. Luis é o que reúne as condições mínimas. Estando prevista a intervenção na Praça da República e não se podendo fazer tudo o que se desejava, o Centro Histórico da Vila ficará certamente com um aspecto melhor. Disse ainda este Vereador que estar a exigir agora aquilo que em 16 anos não se fez, “nem é demagogia mas sim má fé”. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira, a este propósito, disse que a sua intervenção ao participar na apresentação do projecto de Recuperação do Centro Histórico de Viana referindo que este “peca por tardio” tem obviamente uma componente de auto-critica. Contudo, custa-lhe a entender que uma vez que a obra vai ser iniciada, o Castelo que é o coração do Centro Histórico, fique de fora desta primeira fase. Em sua opinião era preferível abolir a intervenção noutras ruas para se poder incluir o Castelo. Sabe que não se poderá fazer tudo de uma vez e que a segunda fase da intervenção pode demorar pelo que em sua opinião o Largo de S. Luis e a restante zona envolvente ao Castelo deveriam avançar na primeira fase. -----

- O senhor Vereador João Pereira reafirmou a sua opinião de que dentro do mau que é o Centro Histórico da vila, a zona Castelo é a que tem o mínimo de dignidade. É sua convicção que os Vianenses, quando querem mostrar a sua vila a alguém que vem de fora é ao Castelo que vão. O Largo de S. Luis conserva a calçada à portuguesa, não tem buracos, não envergonha, para além do próprio Castelo ter sido recuperado por dentro com uma intervenção bastante aceitável. A rua que parte da Praça da República em direcção ao Castelo também não tem alcatrão a desfazer-se pelo que há uma justificação para se criar uma harmonia entre o que vai ser feito e a zona envolvente ao Castelo. Disse que esta é a sua opinião desapassionada, não só como eleito mas também como pessoa que possui formação académica na área do Património. -----

O senhor Vereador Paulo Manzoupo acrescentou que a substituição da rede de águas e esgotos pesou bastante na decisão de avançar sendo que na zona envolvente ao Castelo essa rede não existe e as intervenções a efectuar são apenas a nível do pavimento. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de



despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente da Câmara, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

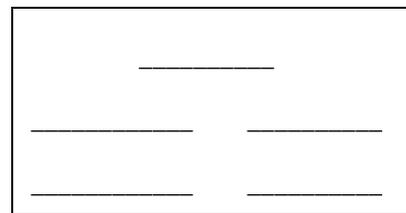
Ponto cinco) Ratificação do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Alentejo e o Município de Viana do Alentejo – Com as abstenções dos senhores Vereadores Estêvão Pereira e José Jacinto, foi ratificado o Protocolo entre este Município e a Fundação Alentejo (entidade proprietária do colégio da Fundação Alentejo) assinado pelo senhor Presidente da Câmara a 15 de Junho de 2011. -----

Ponto seis) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 3 relativo à Empreitada de Execução de Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo – A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição n.º 3 (último), no montante de 56.838,59 €, relativo à Empreitada de Execução dos Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal / Escola, em Viana do Alentejo.-----

Ponto sete) Pedido de parecer prévio, vinculativo, relativo a contratação de serviços com a Empresa “Raízes Ocultas, Unipessoal, Lda.” no âmbito da Estruturação de Tarifários e Valorização de Infra-Estruturas – Com os fundamentos constantes da proposta anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte da Empresa “Raízes Ocultas, Unipessoal, Lda.”. Os serviços a prestar consubstanciam-se na actualização da estruturação tarifária dos serviços de abastecimento de águas, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos e valorização de infra-estruturas e investimentos. O montante a pagar é de 4.000,00 €, acrescidos de IVA. -----

-----O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e 4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

-----**Ponto oito) Designação de júris dos períodos experimentais de diversos contratados por tempo indeterminado** – Nos termos da proposta apresentada pelo senhor Presidente, a qual se encontra em anexo à presente acta como sua parte integrante, a Câmara



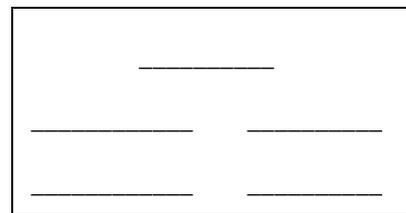
deliberou por unanimidade designar os júris dos períodos experimentais dos seguintes contratados por tempo indeterminado: a) Um Técnico Superior (Licenciado em Contabilidade/Gestão de Empresas/Administração Pública) – Contabilidade de Custos. -----

----- Presidente: António Joaquim Latas Pimentas, Técnico Superior (Gestão de Empresas). ----- Vogais Efectivos: Maria d’Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, que substituirá o Presidente do júri em casos de falta e/ou impedimento e Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia). ----- Vogais Suplentes: Cláudia Isabel Varela Ribeiro, Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual e Domingos José Nunes da Rocha, Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais e Serviços Urbanos. -----

----- b) Um Assistente Técnico (Aprovisionamento). ----- Presidente: Maria d’Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos. ----- Vogais efectivos: Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia), que substituirá o Presidente do júri em casos de falta e/ou impedimento e Elsa Cristina Falé Delgado, Assistente Técnico. ----- Vogais Suplentes: António Joaquim Latas Pimentas, Técnico Superior (Gestão de Empresas) e Cláudia Isabel Varela Ribeiro, Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual. -----

Ponto nove) Aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Execução do Pontão na Estrada de Alcácer - Alcáçovas – Com base na confirmação do Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais e Serviços Urbanos, a Câmara aprovou por unanimidade a revisão de preços relativa à Empreitada de Execução de um Pontão na Estrada de Acáçovas – Alcácer do Sal, no montante de 5.001,35 €. -----

Ponto dez) Pedido de parecer prévio, vinculativo, relativo à contratação de serviços de vigilância e segurança para a Feira do Chocalho/2011, com a Empresa “Prosegur – Companhia de Segurança, Unipessoal, Lda.” – Com os fundamentos constantes da proposta anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte da Empresa “Prosegur – Companhia de Segurança, Unipessoal, Lda.”. Os serviços a prestar consubstanciam-se na efectivação da segurança dos stands instalados na Feira do Chocalho, em Alcáçovas, entre 22 e 24 de Julho de 2011. O montante a pagar é de 1.219,00 €, acrescidos de IVA. -----



O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e 4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

Ponto onze) Proposta de fixação do preço da inscrição no Programa “Viana Summer” no âmbito do respectivo Regulamento – Nos termos do Regulamento Municipal do Programa

“Viana Summer”, o senhor Presidente apresentou a proposta de fixação do preço da inscrição, incluindo seguro e participação nas actividades: -----

- 1) Não beneficiários de Acção Social Escolar – 20 €
- 2) Beneficiários de Acção Social Escolar: -----
 - a) Escalão A – 5 €
 - b) Escalão B – 10 €

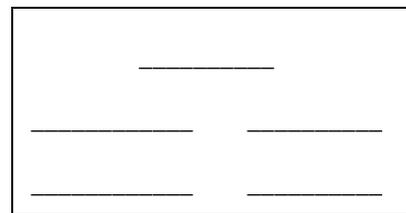
O senhor Vereador Estêvão Pereira, em alternativa, apresentou a seguinte proposta de preços:

- 1) Não beneficiários de Acção Social Escolar – 20 €
- 2) Beneficiários de Acção Social Escolar: -----
 - a) Escalão A – Gratuito, mediante prestação de caução de 15 €, a devolver se houver participação em pelo menos 90% das actividades, para não permitir o raciocínio “de que se não se paga se pode faltar”;
 - b) Escalão B – 5 €.

O senhor Vereador João Pereira considerou difícil o apuramento da taxa de participação nas actividades e conseqüente a decisão de devolução ou não da caução. -----

O senhor Presidente referiu que atendendo a tudo o que está associado a este Programa, nomeadamente transportes, seguros e custo das actividades em si; considera bastante justos os montantes propostos para pagamento, implicando estes uma responsabilidade de participação mais efectiva. Assim, o senhor Presidente pôs a votação a proposta inicialmente apresentada, tendo a mesma sido aprovada com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores Estêvão Pereira e José Jacinto. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verbas para a Associação Terra-Mãe – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra-Mãe a importância de 400,00 € como comparticipação nas iniciativas que serão realizadas durante o corrente ano. Também por unanimidade deliberou transferir para a mesma Associação a importância de 250,00 € como



comparticipação nos custos de uma colónia de férias a frequentar por crianças da freguesia de Alcáçovas, em Albufeira. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Cantares de Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir a importância de 400,00 € para a Associação Grupo Coral Cantares de Alcáçovas como participação nas iniciativas a realizar durante o corrente ano. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense a importância de 400,00 € como participação nas actividades a realizar no corrente ano. -----

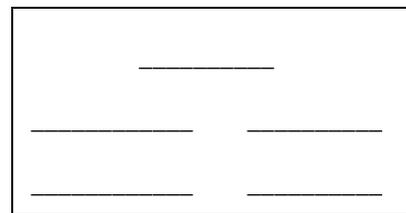
Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas” – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas” a importância de 200,00 € como participação nas despesas de aluguer de equipamento de som para a iniciativa “Encontro de Grupos Corais Alentejanos” a realizar no próximo dia 13 de Agosto. -----

Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, com destino ao Grupo Coral Feminino Paz e Unidade, as seguintes importâncias: -----a)
400,00 € como participação nas despesas de iniciativas a realizar no corrente ano de 2011; b)
200,00 € como participação nas despesas de aluguer de som por ocasião do Encontro de Grupos Corais que teve lugar no dia 28 de Maio de 2011. -----

Ponto dezassete) Proposta de atribuição de cartões sociais do reformado, pensionista e idoso
– Com base numa informação da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes cartões do reformado, pensionista e idoso: -----
- Joaquim António Salvaterra Pacheco e Joaquina Luísa Grilo, de Viana do Alentejo. -----
-- Lídia Maria Bracinhos Grou, de Alcáçovas. -----

Ponto dezoito) Proposta de renovação de cartão social do reformado, pensionista e idoso – Com base numa informação da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do cartão social do reformado, pensionista e idoso de Maria Rosa Leão Machado, de Viana do Alentejo. -----

-----**Ponto dezanove) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que**



concedeu licença à Associação Galopar e Pedalar, para a realização da 3.ª Maratona de BTT

em Aguiar – Sem a presença do senhor Vereador Paulo Manzoupo por se encontrar impedido, a Câmara ratificou com quatro votos favoráveis o despacho do senhor Presidente da Câmara, de 9 de Junho de 2011, que concedeu licença à Associação Galopar e Pedalar – Secção Clube BTT de Aguiar para a realização da prova desportiva “3.ª Maratona de BTT em Aguiar”, que teve lugar no dia 12 de Junho corrente. -----

Ponto vinte) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que concedeu licença à Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar, para a realização e

funcionamento de uma vacada – Sem a presença do senhor Vereador Paulo Manzoupo por se encontrar impedido, a Câmara ratificou com quatro votos favoráveis o despacho do senhor Presidente da Câmara, de 9 de Junho de 2011, que concedeu licença à Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar para a realização de uma vacada que teve lugar num recinto improvisado do campo de futebol de Aguiar, no passado dia 12 de Junho. -----

Ponto vinte e um) Fixação do preço do passe no âmbito do Festival “Abana Viana” – A

Câmara deliberou por unanimidade fixar em 5,00 € o montante do passe de acesso à zona de campismo e à piscina municipal de Viana do Alentejo por ocasião do Festival “Abana Viana”. A iniciativa decorrerá entre 8 e 10 de Julho, na Quinta da Joana em Viana do Alentejo e o passe permitirá o acesso à zona de campismo (noites de 8 e 9 de Julho) e à Piscina Municipal (dias 9 e 10 de Julho). -----

-Ponto vinte e dois) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio

Financeiro às Actividades Culturais – A Câmara deliberou por unanimidade, no âmbito do Regulamento de Apoio às Actividades Culturais, transferir as seguintes verbas: -----

-- Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas / 2.º trimestre de 2011: -----

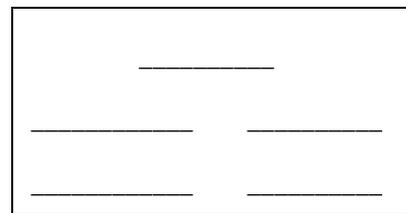
- Grupo Coral Flores do Campo – 230,00 €
- Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas – 290,00 €

- Associação dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo: -----

- Fanfarra / 3.º trimestre de 2010 – 195,00 €
- Fanfarra / 1.º trimestre de 2011 – 390,00 €

- Sociedade União Alcaçovense / 2.º trimestre de 2011: -----

- Grupo Cénico – 577,50 €



- Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova: -----●

4.º trimestre de 2010 – 225,00 €

● 1.º trimestre de 2011 – 195,00 €

- Associação Equestre de Viana do Alentejo / Classe de Dança / 1.º trimestre de 2011: -----

● Ballet – 667,50 €

● Sevilhanas – 285,00 €

- Sociedade União Alcaçovense / 1.º trimestre de 2011: -----

● Banda de Música – 195,00 €

● Escola de Música – 270,00 €

● Grupo Cénico – 456,00 €

- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense / 2º trimestre de 2011: -----

● Ballet – 502,50 €

● Sevilhanas – 360,00 €

● Grupo Coral Feminino Paz e Unidade – 300,00 €

- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo / 2.º trimestre de 2011 – 300,00 €

- Associação Equestre de Viana do Alentejo / 3.º trimestre de 2010: -----

● Ballet – 732,00 €

● Sevilhanas – 363,00 €

No âmbito do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador Estêvão Pereira, por se encontrar impedido, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis, transferir as seguintes verbas para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo: -----●

Flamenco (Avançado) / 2.º trimestre de 2011 – 247,50 €

● Flamenco (Iniciadas) / 2.º trimestre de 2011 – 225,00 €

● Dança contemporânea – 375,00 €

Ponto vinte e três) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de apoio

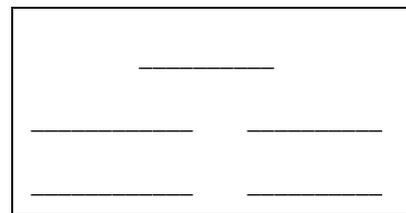
Financeiro às Modalidades Desportivas – Nos termos do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas: ----

-- Casa do Benfica em Viana do Alentejo: -----

● Acerto de transporte / Futsal – 378,40 €

● Ginástica / 2.º trimestre de 2011 – 225,00 €

- Sporting Clube de Viana do Alentejo / 2.º trimestre de 2011 – 1.500,00 €



- Alcaçovas Atlético Clube / 3.º trimestre de 2011 – 1.600,00 €
- Sociedade União Alcaçovense / Ténis de Mesa – 1.272,00 €

No âmbito do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador João Pereira por se encontrar impedido a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis, transferir as seguintes verbas para o Spot Club Alcaçovense: -----

- Futsal – 516,00 €
- Futebol – 2.068,80 €
- Campeões Distritais Infantis de Futsal – 500,00 €

Ainda no âmbito do Regulamento de apoio às Modalidades Desportivas, o senhor Vereador Estêvão Pereira quis ser esclarecido sobre a forma como são efectuadas as majorações das importâncias a pagar aos Clubes uma vez que o art.º 12.º refere “majorações aos seus apoios”. Referiu este Vereador que a interpretação que sempre fez e continua a fazer desta disposição regulamentar é que a majoração deve ser feita sobre todas as importâncias que o clube tiver a receber e não apenas sobre o valor base. O Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e o Técnico Superior Pedro Vidigal Amaro estiveram presentes e confirmaram que as majorações dos montantes a pagar têm sido feitas sobre o valor base dos apoios. -----

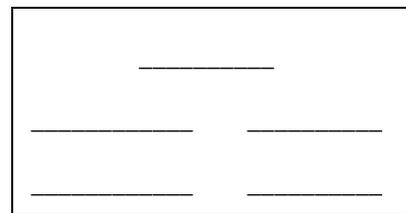
O senhor Vereador Estêvão Pereira referiu ainda que no âmbito do mesmo Regulamento e para efeitos de atribuição dos Prémios, as competições “Campeonato e Taça” devem considerar-se distintas. Sugeriu este Vereador que numa próxima revisão ao Regulamento, estas questões fiquem clarificadas. -----

-----O Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano referiu que a questão relativa à atribuição dos Prémios ficou em aberto com os Clubes podendo implicar acertos de contas. -----

Ponto vinte e quatro) 3.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – A Câmara aprovou por unanimidade a 3.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto vinte e cinco) 15.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara aprovou por unanimidade a 15.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de abertura de concurso público para execução da Empreitada de Remodelação do Jardim do Altinho, em Viana do Alentejo, de aprovação do Programa de Concurso, do Caderno de Encargos, do Plano de Segurança e Saúde, do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos e Demolição e de Designação do respectivo júri – A Câmara



deliberou por unanimidade abrir concurso público para execução da empreitada de remodelação do Jardim do altinho em Viana do Alentejo. Também por unanimidade aprovou: -----

----- O programa de concurso; -----

-- O caderno de encargos; -----

O plano de segurança e saúde; ----- O

plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição. -----Por

unanimidade, a Câmara designou o seguinte júri deste concurso: -----

Presidente – Maria d’Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos. -----

-Vogais Efectivos – Cláudia Isabel Varela Ribeiro, Chefe da Divisão de Administração

Urbanística e Processual e Domingos José Nunes da Rocha, Chefe da divisão de Infra-Estruturas

Municipais e Serviços Urbanos. -----

-----Vogais Suplentes: Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior e

Francisco António Dias Cardoso, Assistente Técnico. -----

-----**Ponto vinte e sete) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”**

(dinamização de oficinas de construção de marionetas) – Com os fundamentos constantes da

Proposta anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara

deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte da

Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”. Os serviços a prestar consubstanciam-se na

dinamização de construção de marionetas, no âmbito do Projecto “Teias”, entre os dias 4 e 8 de

Julho de 2011. O montante a pagar é de 1.500,00 €.-----

-----O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e

4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os

requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas

Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

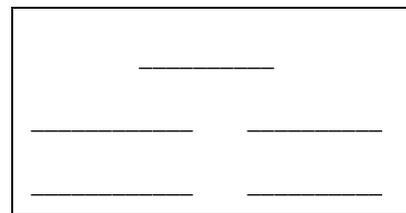
-----**Ponto vinte e oito) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte do Centro Dramático de Évora – CENDREV**

(dinamização de um curso breve de teatro) – Com os fundamentos constantes da Proposta

anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara deliberou por

unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte do CENDREV – Centro

Dramático de Évora. Os serviços a prestar consubstanciam-se na dinamização de um curso breve



de Teatro, no âmbito do Projecto “Teias”, entre os dias 11 e 14 de Julho de 2011. O montante a pagar é de 420,00 €. -----O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e 4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

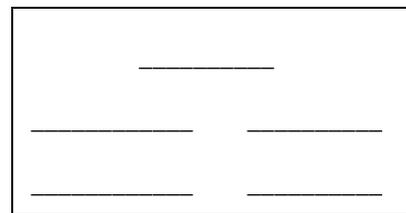
-----**Ponto vinte e nove) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Empresa GTO 2000 – Sociedade de Artes**

Gráficas, Lda. (bilhetes para as Piscinas) – Com os fundamentos constantes da Proposta anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte da Empresa GTO 2000 – Sociedade de Artes Gráficas, Lda.. Os serviços a prestar consubstanciam-se na execução de bilhetes para as Piscinas Municipais do concelho. O montante a pagar é de 890,00 €, acrescido de IVA. -----O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e 4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

-----**Ponto trinta) Proposta de emissão de parecer prévio favorável relativo à prestação de serviços por parte da Empresa Multitendas – Comércio e**

Aluguer de Tendas, Lda. (aluguer de stands para a iniciativa “Abana Viana”) – Com os fundamentos constantes da Proposta anexa à presente acta e que se dão aqui por integralmente reproduzidos, a Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prestação de serviços por parte da Empresa Multitendas – Comércio e Aluguer de Tendas, Lda.. Os serviços a prestar consubstanciam-se no aluguer de stands para a iniciativa “Abana Viana” a decorrer em Viana do Alentejo, entre 8 e 10 de Julho de 2011. O montante a pagar é de 4.700,00 €, acrescido de IVA. -----O presente parecer foi emitido em obediência ao disposto nos n.ºs 2 e 4 do art.º 22.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e foi favorável por estarem reunidos os requisitos constantes do n.º 4 do art.º 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. -----

-----**Ponto trinta e um) Proposta de preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Pedreiro) com recurso à reserva de recrutamento e designação do júri do período experimental do contratado** – A Câmara



autorizou por unanimidade o preenchimento de mais um posto de trabalho de Assistente Operacional para exercer funções de Pedreiro, nos termos do Mapa de Pessoal em vigor para o corrente ano. -----O preenchimento deste posto de trabalho será efectuado com recurso à reserva de recrutamento interno, constituída nos termos do n.º 1 do art.º 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de Abril, na sequência da homologação da lista de ordenação final relativa ao procedimento concursal para preenchimento de dois postos de trabalho de Assistente Operacional, aberto por aviso publicado no Diário da república, 2.ª Série, n.º 83, de 29 de Abril de 2010. -----

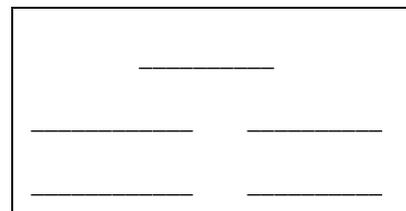
-----Também por unanimidade a Câmara designou o seguinte júri do período experimental do Assistente Operacional em causa: ---

-----Presidente: José Luís Curto Banha, Encarregado Operacional. -----Vogais Efectivos: José Miguel Carvalheira Camilo, Assistente Operacional (Pedreiro), que substituirá o Presidente do júri em casos de falta e/ou impedimento e Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia). -----Vogais Suplentes: Jorge Manuel Falé Marcelino, Assistente Operacional (Pedreiro) e Luís Manuel Martins Galvão, Assistente Operacional (Pedreiro). -----Ponto trinta e dois)

Proposta de apresentação de candidatura a financiamento do âmbito do Empréstimo-Quadro a que se refere o Despacho n.º 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (Centro Escolar de Viana do Alentejo –

Com as abstenções dos senhores Vereadores Estêvão Pereira e José Jacinto, foi aprovada com três votos favoráveis, a proposta de apresentação de uma candidatura ao Empréstimo-Quadro a que se refere o Despacho n.º 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, publicado no Diário da República, 2.ª Série, de 26 de Abril de 2011. Este Empréstimo-Quadro destina-se a financiar a contrapartida nacional de projectos co-financiados pelo FEDER ou pelo Fundo de Coesão, sendo elegíveis projectos de investimento no sector da Educação. Assim a proposta aprovada é no sentido da apresentação de candidatura para obtenção de um empréstimo de 350.000,00 €, destinado ao Centro Escolar de Viana do Alentejo, ficando a respectiva contratação sujeita à autorização da Assembleia Municipal. -----

-----Ponto trinta e três) Proposta de apresentação de candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro a que se



refere o Despacho n. 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo) –

Com as abstenções dos senhores Vereadores Estêvão Pereira e José Jacinto, foi aprovada com três votos favoráveis, a proposta de apresentação de uma candidatura ao Empréstimo-Quadro a que se refere o Despacho n.º 6572/2011 dos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, publicado no Diário da República, 2.ª Série, de 26 de Abril de 2011. Este Empréstimo-Quadro destina-se a financiar a contrapartida nacional de projectos co-financiados pelo FEDER ou pelo Fundo de Coesão, sendo elegíveis projectos de investimento na área da Regeneração Urbana. Assim a proposta aprovada é no sentido da apresentação de candidatura para obtenção de um empréstimo de 150.000,00 €, destinado à Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo, ficando a respectiva contratação sujeita à autorização da Assembleia Municipal. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,